

ESTRADAS DE RODAGEM E DENSIDADE TECNICA DO TERRITORIO BRASILEIRO: O CASO DE SÃO PAULO

Marcos Antonio de Moraes Xavier
Universidade de São Paulo. Departamento de Geografia
BRASIL

As estradas de rodagem, no Estado de São Paulo, passaram, desde a segunda metade do século XIX, por uma reformulação de suas características técnicas e funcionais. Entendemos que seus papéis se modificaram ganhando destaque na formulação das estratégias políticas que constituíram num sistema de engenharia, um elemento da formação e densificação técnica do território que corresponde a novas necessidades da produção. Caracterizada no passado, em grande parte, por sua forma rudimentar, por onde os transportes se realizavam pela tração animal, hoje constituem-se num complexo sistema técnico correspondendo a novos fluxos permitindo a fluidez territorial, atendendo os interesses dos capitais internos e supranacionais. Formula-se por elas, a apropriação de novo espaços pela lógica capitalista por possibilitar que nestes se façam a circulação, distribuição e consumo necessários a reprodução das relações capitalistas de produção. As estradas cumprem, por tanto, o papel da instrumentalização do território criando uma configuração conforme os interesses hegemônicos. A análise trabalha o processo de adesão das estradas, e das ações que permitem, nas diversas escalas. Aborda-las, nesta ótica, é investigar as estratégias geopolíticas e geoeconômicas, na escala nacional, regional e local, da internacionalização do capital globalizado. A “Guerra dos Lugares”, este âmbito, abrange diferentes proporções na procura de tomar o espaço produtivo. Compreendemos, neste contexto, as estradas de rodagem, como uma das armas desta guerra tecnificando o espaço e globalizando as diferentes localidades no Estado de São Paulo.